

INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE UVA SEM SEMENTES NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO - RESULTADOS PRELIMINARES.

Souza Leão, P. C. de & Possídio, E. L. de EMBRAPA – Semi-Árido, Cx. P. 23, Petrolina, PE.

O mercado extremo de uvas frescas gerou a necessidade de melhoria de qualidade e competitividade de uva do Vale do São Francisco, através da utilização de cultivares sem sementes. Foram avaliadas em 1996, no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à EMBRAPA Semi-Árido, Petrolina, PE, 13 variedades de uvas sem sementes Arizul, Paulistinha, Marroo, Saturn, CG39915, Pasiga, Vênus, Beauty, A1581, Emperatriz, Canner, Thompson e Loose Perlette, enxertadas sobre o porta-enxerto IAC 572. Foram utilizados os seguintes descritores: peso dos ramos de poda (kg), número de cachos por plantas, produção (g) por planta, peso médio dos cachos (g), comprimento (cm), largura (cm) e formato de cachos, comprimento (mm), diâmetro (mm) e formato de bagas, coloração da baga, sabor, consistência de polpa, teor de sólidos solúveis (°brix), acidez total (g ác. Tart./l) e relação brix/acidez. As cultivares Emperatriz, Loose Perlette, Thompson e Canner não produziram frutos. Vênus, Marroo e Beauty seedless destacaram-se apresentando peso médio de cachos superior a 150 g, diâmetro de bagas superior a 16 mm, sabor especial adocicado com relação brix/acidez superior a 17,0 e coloração preta uniforme.